

ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ

TRÍDUO PASCAL

VIGÍLIA EUCARÍSTICA

(02-03 de abril - durante a noite)



COMISSÃO LITÚRGICA ARQUIDIOCESANA
MARINGÁ-PR

49. *Reserve-se uma capela para a conservação do Santíssimo Sacramento e seja ela ornada de modo conveniente, para que possa facilitar a oração e a meditação: recomenda-se o respeito daquela sobriedade que convém à liturgia destes dias, evitando ou removendo qualquer abuso contrário. Se o tabernáculo é colocado numa capela separada da nave central, convém que nela seja disposto o lugar para a reposição e a adoração.*

55. *O Sacramento seja conservado num tabernáculo fechado. Nunca se pode fazer a exposição com o ostensório. O tabernáculo ou o cibório não deve ter a forma de um sepulcro. Evite-se o termo mesmo de sepulcro: com efeito, a capela da reposição é preparada não para representar a sepultura do Senhor, mas para conservar o pão eucarístico para a Comunhão, que será distribuída na Sexta-feira da paixão do Senhor.*

56. *Convidem-se os fiéis a permanecer na igreja, depois da missa da Ceia do Senhor por um determinado espaço de tempo na noite, para a devida adoração ao Santíssimo Sacramento solenemente ali conservado neste dia. Durante a adoração eucarística prolongada pode ser lida uma parte do Evangelho segundo João (cap. 13-17). Após a meia-noite, esta adoração seja feita sem solenidade, já que começou o dia da paixão do Senhor.*

Congregação para o Culto Divino.

Paschalis Sollemnitatis: a preparação e celebração das festas pascais.

16 de janeiro de 1988

1. CHEGADA

No local onde o Santíssimo está exposto: prostração, silêncio, oração... Alguém começa a cantar o refrão abaixo, suavemente, repetindo várias vezes:

Amou-nos até o fim, amou-nos até o fim,
Amou-nos, amou-nos até o fim.

Ou

Deus santo, Deus forte, Deus imortal
Tende piedade de nós!

2. ABERTURA

Ó Deus santo e forte, imortal Senhor, (bis)
Tem compaixão de nós por teu grande amor! (bis)

Venham vigiar, nos pede o Senhor (bis)
Com ele vigiemos, fiéis no amor! (bis)

3. MOTIVAÇÃO INICIAL

Presidente: Irmãos e irmãs, estamos vivendo um tempo propício para o recolhimento, a oração, a meditação da Palavra de Deus e a contemplação do mistério da morte e ressurreição de Jesus.

Leitor 1: O Cristo que se fez Alimento é o mesmo que, morrendo, destruiu o pecado e a morte; é o mesmo Cristo que existe desde o início dos tempos.

Leitor 2: Este mistério que celebramos na Eucaristia, agora o contemplamos, para que a nossa vida seja, cada vez mais, a expressão da força que nos vem deste admirável Sacramento.

Presidente: Imitando Jesus, como Igreja servidora da vida, a caminho da Páscoa, cantemos, proclamando o imenso amor de Deus por nós:

**Prova de amor maior não há
Que doar a vida pelo irmão. (Bis)**

- 1- Eis que eu vos dou o meu novo mandamento:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"
- 2- Vós sereis os meus amigos, se seguides meu preceito:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"
- 3- Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"
- 4- Permaneci em meu amor e segui meu mandamento:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"
- 5- E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"
- 6- Nisto todos saberão, que vós sois os meus discípulos:
"Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado"

4. RECORDAÇÃO DA AGONIA

Presidente: Irmãos e irmãs, lembremos as palavras do Senhor que ouvimos na Oração Eucarística: "Este é o meu corpo que será entregue por vós". Ao tomar o pão e o vinho, é a própria vida que Jesus toma em suas mãos, todas as escolhas que fez e que o conduziram à Cruz.

Leitor 1: Nesta hora da agonia de Jesus, entreguemos ao Pai todas as escolhas que fizemos a favor da vida, e também as que não fizemos, e confiemos na sua misericórdia.

Leitor 2: Recordemos as pessoas do mundo inteiro, que a estas horas, se encontram angustiados, desesperados, porque a vida se tornou para elas um beco sem saída.

Presidente: Coloquemos também, diante do Senhor, as nossas próprias angústias. Em tudo isso, é a própria agonia de Cristo que continua e se prolonga...

*Segue-se um instante de **silêncio**, para oração pessoal.*



5. SALMO 129(130)

Presidente: O mesmo convite que Jesus fez a Pedro, Tiago e João: "Ficai aqui e vigiai comigo!" (Mt 26,38), hoje também é dirigido a cada um de nós. Com este salmo de esperança e de confiança no Deus redentor contemplemos a entrega que Jesus faz de si mesmo, renunciando sua própria vontade para fazer a vontade do Pai.

CD "Liturgia XIII" (Quaresma: Ano A), faixa 19

**Pai, se este cálice não pode passar, sem que o beba,
seja feita a tua vontade!**

1- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor.
Escutai a minha voz!
Vossos ouvidos estejam bem atento
ao clamor da minha prece!

2- Se levardes em conta nossas faltas,
quem haverá de subsistir?
Mas em vós se encontra o perdão;
eu vos temo e em vós espero.

3- No Senhor ponho a minha esperança,
espero em sua palavra.
A minh'alma espera no Senhor
mais que o vigia pela aurora.

4- Espere Israel pelo Senhor
mais que o vigia pela aurora!
Pois no Senhor se encontra toda graça
e copiosa redenção.

5- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Desde agora e para sempre,
Ao Deus que é, que era e que vem,
Pelos séculos. Amém!

*Segue-se um instante de **silêncio**, para oração pessoal. Em seguida, quem desejar pode repetir algum verso ou palavra que lhe chamou atenção.*

Presidente: Após a ceia, Jesus dirigiu palavras de conforto aos seus discípulos e elevou ao Pai uma prece por eles e por todo o mundo. Ouçamos com atenção a Palavra do Senhor.

Leitor 1: Naquele tempo, depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”.

T.: Prova de amor maior não há/ que doar a vida pelo irmão (bis).

Leitor 2: “Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”.

T.: Prova de amor maior não há/ que doar a vida pelo irmão (bis).

Leitor 1: E, levantando os olhos ao céu, Jesus disse: Pai, é chegada a hora. Glorifica teu Filho, para que teu Filho glorifique a ti; pois lhe deste poder sobre todos os homens, para que ele dê a vida eterna a todos os que lhe deste. Ora, a vida eterna consiste em que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo. Eu

te glorifiquei na terra. Terminei a obra que me deste para fazer. Agora, pois, Pai, glorifica-me junto de ti, concedendo-me a glória que tive junto de ti, antes que o mundo fosse criado”.

T.: Ouve, ó Pai santo, esta oração/ Glória do teu Filho é a união” (bis)
(mesma melodia de “Prova de Amor maior não há”)

Leitor 2: “Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste. Eles eram teus e tu os deste a mim, e eles guardaram a tua palavra. Agora eles reconheceram que todas as coisas que me deste procedem de ti. Porque eu lhes transmiti as palavras que tu me confiaste e eles as receberam e reconheceram verdadeiramente que saí de ti, e creram que tu me enviaste. Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que tu me deste, a fim de que sejam um como nós somos um. Não peço somente por eles, mas também por aqueles que por sua palavra hão de crer em mim. Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste”.

T.: Ouve, ó Pai santo, esta oração/ Glória do teu Filho é a união” (bis)

Leitor 2: “Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade e o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim. Pai, quero que, onde eu estou, estejam comigo aqueles que me deste, para que vejam a minha glória que me concedeste, porque me amaste antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes sabem que tu me enviaste. E eu tornei o teu nome conhecido para eles. E continuarei a torná-lo conhecido, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja neles”.

T.: Ouve, ó Pai santo, esta oração/ Glória do teu Filho é a união” (bis)

*Segue-se um instante de **silêncio**, para oração pessoal.*



7. PRECES

Presidente: Nos gritos e nas angústias das pessoas que são excluídas pela sociedade de hoje é a própria agonia de Cristo que continua e se prolonga na história e no mundo. Como Igreja solidária, servidora e missionária, a serviço do Reino da Vida, elevemos nossa oração ao Senhor em favor de todos os que sofrem.

(seguem-se preces espontâneas)

Presidente: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade:

T.: "Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do céu. Amém.

8. PAI-NOSSO

9. ORAÇÃO CONCLUSIVA

Pres.: Olhai, ó Deus, com amor maternal, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo livremente se entregou às mãos dos inimigos e sofreu a tortura da cruz. Piedade, ó Pai, nós vos pedimos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém!

Pres.: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.